

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA) EM JAVALIS



© Laboratório de Referência da U.E. para a PSA



© Laboratório de Referência da U.E. para a PSA

IV Cuidados com troféus de caça de outro país

Quaisquer troféus de caça provenientes de outro país devem ser submetidos a tratamento prévio antes de entrar em Portugal e devem ser acompanhados pelo respetivo certificado sanitário.

1. Ossos, cascos, presas ou dentes:

- Imergir em água a ferver o tempo suficiente para garantir a remoção de todas as matérias
- Desinfetar com um desinfetante autorizado pelo menos durante 48 horas
- Embalar imediatamente após o tratamento em embalagens individuais, transparentes e fechadas a fim de evitar contaminações posteriores.

2. Couros ou peles:

- Submeter a secagem
- Salgar a seco ou em salmoura durante 14 dias antes da expedição.

V Movimentação de javalis

É proibida a movimentação de javalis vivos entre Estados membros da União Europeia.
É proibido o repovoamento com javalis no território nacional.

VI Vigilância da mortalidade de javalis

Não toque em javalis doentes ou encontrados mortos.

Caso detete javalis doentes ou mortos contate de imediato os serviços veterinários da DGAV ou os serviços do ICNF, informando sobre:

- Local exato onde se encontravam, indicando as estradas, rios ou vilas que estão mais próximos e se possível as coordenadas geográficas
- Número de javalis doentes ou mortos avistados
- Estado dos cadáveres dos javalis.

Contatos

DGAV: 213 239 500

ICNF: 213 507 900



© Pedro Vitorino



© www.pig333.com

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA) EM JAVALIS



Portugal é um país livre de Peste Suína Africana, doença que afeta tanto os suínos domésticos como os javalis. Devido à expansão desta doença na União Europeia importa adotar um conjunto de medidas preventivas:

I Boas práticas no ato de caça

1. **Identificar as carcaças dos javalis com os selos fornecidos pelo ICNF**
2. Promover o **exame inicial** e a **evisceração dos javalis em local apropriado**, procedendo à limpeza e desinfeção das facas e outro material utilizado, bem como do vestuário e do calçado
3. Proceder à limpeza e desinfeção do local de evisceração
4. **Encaminhar e eliminar os subprodutos de acordo com as instruções da DGAV** (enterramento, encaminhamento para unidades de transformação de subprodutos de categoria I e II ou campos de alimentação de aves necrófagas)
5. **O transporte de subprodutos dos javalis** deve ser acompanhado pela guia - Modelo 376/DGV
6. **Para consumo doméstico privado pelo caçador e agregado familiar:** transportar os exemplares mortos de javalis acompanhados pela **guia de transporte** do ICNF
7. **Para consumo público:** transportar os exemplares mortos de javalis para um estabelecimento de manipulação de caça acompanhados pela **guia de transporte** do ICNF e quando as vísceras não acompanham a carcaça, pela **declaração** relativa ao resultado do **exame inicial** para Portugal (Mod 972A/DGAV) e para Espanha (Mod 972B/DGAV).

II Cuidados com restos de alimentos

Não deixar restos de comida em zonas acessíveis aos javalis, colocando-os sempre em caixotes de lixo protegidos dos animais selvagens.

III Cuidados ao viajar para fora do país

Não trazer carne e produtos à base de carne de javali de outro país.

Se viajar para fora de Portugal para a atividade de caça, no regresso **lavar e desinfetar a roupa, o calçado e todo o equipamento utilizado.**

1. Imergir a roupa, depois de lavada, em desinfetante durante pelo menos 30 minutos. Utilizar os desinfetantes recomendados para a PSA aprovados pela DGAV: Portal DGAV - Peste Suína Africana. Seguidamente lavar de novo a roupa a 60 °C com detergente
2. Escovar muito bem as botas e limpar todas as ranhuras com água quente e sabão. Desinfetar as botas e deixar em contato com o desinfetante durante pelo menos 30 minutos
3. Esperar pelo menos 72 horas antes de usar novamente a roupa, as botas e o equipamento de caça noutra atividade cinegética.